

## CRUSTÁCEOS FÓSSEIS DO ARARIPE

**Giovanna da Silva Girão Nobre Pitombeira<sup>1</sup>, Izaquiel de Meneses Macêdo<sup>2</sup>,  
Maria Eduarda Fernandes da Silva<sup>3</sup>, Allysson Pontes Pinheiro<sup>4</sup>**

**Resumo:** A Bacia do Araripe é caracterizada pela sua extensão, correspondendo a maior bacia interior do Nordeste brasileiro. Sua formação se dá por sequências sedimentares paleozoicas e mesozoicas e sua localização está na província estrutural Borborema, abrangendo rochas do período pré-cambriano. Dentre as unidades litoestratigráficas da bacia, destaca-se o Grupo Santana pela sua complexidade estratigráfica e importância para a comunidade científica. O Grupo Santana corresponde as formações Crato, Ipubi e Romualdo, que são conhecidas pelos seus fósseis da fauna e flora em excelente estado de preservação. Dentre os estudos da paleofauna de invertebrados, a paleoartropodofauna brasileira evoluiu no final do século XX com as contribuições do pesquisador Martins-Neto. E em relação à paleocarcinologia na Bacia do Araripe, os fósseis de crustáceos decápodes descritos passaram de duas espécies em 2012 para cinco em 2018. Dessa forma, os estudos sobre a paleofauna de crustáceos têm dado resultados promissores, devido à possibilidade de se fazer pesquisas complementares sobre o paleoambiente durante o Cretáceo na região. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo conhecer a diversidade da paleocarcinologia da Bacia do Araripe especialmente a da formação Romualdo a partir de escavações controladas, além de descrever e redescrever espécies provenientes de outras formações geológicas, bem como preparar equipe qualificada para atuar em ensino e pesquisa de crustáceos fósseis na região. Assim, serão realizadas duas escavações nos estratos da formação Romualdo a fim de coletar folhelhos basais da formação, onde estão situados espécimes de crustáceos. O material encontrado será acondicionado, transportado à Universidade Regional do Cariri para realizar a preparação mecânica, química e posteriormente identificação. O material será depositado no Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens - MPSC e Laboratório de Paleontologia da Urca - LPU e caso sejam encontradas espécies novas, estas serão descritas e publicadas em revistas especializadas. Espera-se como resultados a atualização da lista de espécies de crustáceos fósseis registradas na Bacia do Araripe, bem como a ampliação de conhecimento sobre a paleocarcinologia, além da formação de pesquisadores e docentes qualificados.

**Palavras-chave:** Paleocarcinologia. Formação Romualdo. Bacia do Araripe.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: giovannapitombeira@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: izaquimeneses55@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: eduarda.fernandesca16@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: allyssonpp@yahoo.com.br